



## Relatório de Gestão\_2024



## Índice

Nota Introdutória .....	2
1. Enquadramento .....	3
1.1. Missão e Visão .....	3
1.2. Estrutura Organizacional .....	3
1.3. Atribuições .....	4
1.4. Valores .....	6
1.5. Política de Qualidade .....	7
2. Análise Orçamental.....	7
2.1. Análise Orçamental da Receita .....	7
2.1.1. Análise Orçamental da Receita por Fonte de Financiamento .....	9
2.1.2. Análise Orçamental da Receita por Rubrica .....	11
2.2. Análise Orçamental da Despesa.....	12
2.2.1. Análise Orçamental da Despesa por Fonte de Financiamento .....	13
2.2.2. Análise Orçamental da Despesa por Rubrica.....	14
2.2.3. Projetos de Investimento/PIDDAR .....	16
3. Análise Económico-Financeira.....	16
3.1. Balanço .....	16
3.2. Demonstração de Resultados .....	20
4. Contabilidade de Gestão .....	24
5. Indicadores .....	25
5.1. Indicadores Económico-Financeiros .....	25
5.2. Indicadores Orçamentais .....	27

## **Nota Introdutória**

A elaboração do presente Relatório de Gestão tem como objetivo de proporcionar aos vários utilizadores informação acerca dos recursos e obrigações do Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM (SRPC, IP-RAM), dos gastos suportados e rendimentos obtidos, durante o ano de 2024, e do fluxo de recursos durante o período em causa.

O presente relatório complementa a informação a apresentar ao Tribunal de Contas, conforme estabelecido na Instrução n.º 1/2019, de 13 de fevereiro de 2019, relativa à prestação de contas das entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do mesmo.

Para o efeito o SRPC, IP-RAM expõe informação financeira, orçamental e de gestão de acordo com o previsto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 85/2016 de 21-12-2016 e pelo Decreto-Lei nº 33/2018 de 15-05-2018.

## **1. Enquadramento**

### **1.1. Missão e Visão**

#### **Missão**

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

#### **Visão**

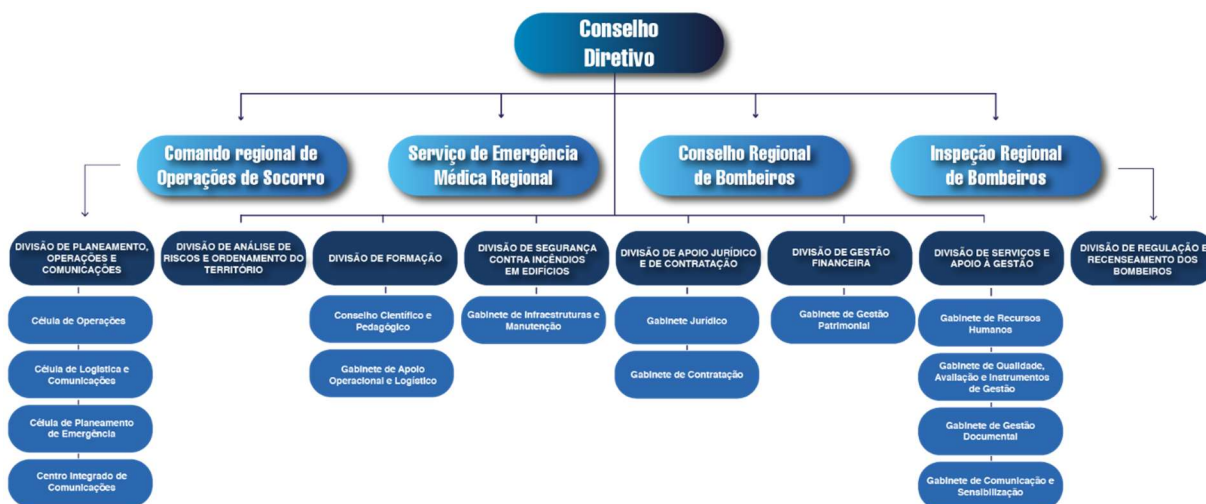
Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.

### **1.2. Estrutura Organizacional**

O Serviço de Regional Proteção Civil, IP-RAM, abreviadamente designado por SRPC, IP-RAM, foi criado em 2009, através do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de junho em sequência da extinção do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Madeira. É um instituto público integrado na administração indireta da Região, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. É um organismo com jurisdição sobre todo o território da Região Autónoma da Madeira e tem sede no Funchal.

O Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de junho e suas alterações posteriores referem que o SRPC, IP -RAM tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens. São ainda atribuições genéricas do SRPC, IP – RAM orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro.

O SRPC, IP-RAM tem a sua organização atual que decorre do Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/M, de 30 de junho, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais nºs 8/2010/M, de 26 de maio, 12/2013/M, de 25 de março e nº 17/2022/M, de 01 de agosto, consubstanciada através da Portaria Conjunta nº 247/2022, de 18 de maio, que aprova os estatutos do Serviço Regional de proteção Civil, IP-RAM.



### 1.3. Atribuições

Genericamente, as grandes unidades orgânicas do SRPC, IP-RAM são:

- a) Comando Regional de Operações de Socorro;
- b) Inspeção Regional de Bombeiros;
- c) Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações;
- d) Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros;
- e) Divisão de Formação;
- f) Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território;
- g) Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios;
- h) Divisão de Serviços e Apoio à Gestão;
- i) Divisão de Apoio Jurídico e de Contratação;
- j) Divisão de Gestão Financeira;
- l) Serviço de Emergência Médica Regional.

O **Comando Regional de Operações de Socorro (CROS)** é o serviço com funções de acompanhamento, coordenação e comando operacional das operações de socorro realizadas pelos corpos de bombeiros e demais agentes de proteção civil.



À **Inspeção Regional de Bombeiros (IRB)**, compete coordenar, acompanhar e fiscalizar, a nível regional, a atividade dos corpos de bombeiros no domínio da proteção civil e do socorro.

À **Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações (DPOC)**, compete apoiar e encaminhar os pedidos de socorro provenientes diretamente dos cidadãos e de outros agentes de socorro; acionar a mobilização rápida e eficiente do pessoal indispensável e dos meios adequados e disponíveis no dispositivo de resposta operacional da RAM, que permitam a direção e intervenção coordenada nas ações de socorro.

À **Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros (DRRB)**, compete regular a atividade dos corpos de bombeiros; velar pelo cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis aos corpos de bombeiros; garantir a manutenção, gestão, monitorização e execução do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses.

Compete à **Divisão de Formação (DF)**, promover a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil.

À **Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território (DAROT)** compete: Promover estudos e analisar propostas destinadas a identificar, caraterizar e avaliar riscos coletivos de origem natural, tecnológica e mista que possam afetar o território da RAM.

À **Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (DSCIE)**, compete: Emitir pareceres sobre projetos de natureza legislativa ou regulamentar que visem a segurança contra incêndios em edifícios e a análise de riscos e propor medidas de idêntica natureza; Colaborar em ações de sensibilização e formação no domínio dos riscos; Elaborar e propor ao Conselho Diretivo o plano de inspeções e fiscalização extraordinários no âmbito do regime de SCIE; Assegurar o cumprimento do regime de segurança contra incêndios em edifícios na RA.

À **Divisão dos Serviços de Apoio à Gestão (DSAG)**, compete: Proceder à gestão dos recursos humanos do SRPC, IP-RAM; Coordenar a promoção dos Planos Anuais de Atividades o QUAR e o Plano de Gestão de Riscos e de Corrupção e Infrações Conexas do SRPC, IP-RAM; Apoiar o Conselho Diretivo no Sistema de Avaliação de Desempenho Garantir o fluxo documental do Serviço e promover a sua desmaterialização, Propor

medidas tendentes à desburocratização, modernização e inovação do SRPC, IP-RAM, com vista a agilizar a capacidade de resposta e os processos de tomada de decisão; Coordenar a gestão da comunicação.

À **Divisão de Apoio Jurídico e de Contratação (DAJC)** compete: Apoiar na elaboração de regulamentos, minutas de contratos ou outros documentos de natureza jurídica e normativa; Elaborar e acompanhar os procedimentos de aquisições, no âmbito da contratação pública; Analisar e preparar projetos de diplomas legais no âmbito da Proteção Civil, procedendo aos necessários estudos jurídicos; Assegurar a assessoria jurídica e acompanhar o contencioso do SRPC, IP-RAM; Promover candidaturas e assegurar o acompanhamento de projetos de financiamento na área da Proteção Civil.

À **Divisão de Gestão Financeira, designado (DGF)**, compete: Elaborar e executar o orçamento do SRPC, IP-RAM, e propor as respetivas alterações, tendo em conta a sua conformidade legal e regularidade financeira, bem como a economia, eficiência e eficácia; Elaborar o orçamento anual do SRPC, IP-RAM, em articulação com a Unidade de Gestão da Tutela; Assegurar o controlo orçamental permanente; Assegurar todas as tarefas na área da gestão financeira e de tesouraria; Efetuar o processamento e pagamento de vencimentos, abonos e outras remunerações.

O **Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER)**, é o serviço técnico responsável por garantir a prestação do socorro medicalizado de emergência pré-hospitalar e orientar e coordenar a prestação do socorro não medicalizado concomitante, através da atividade dos vários agentes que intervêm na emergência pré-hospitalar. O SEMER integra a Equipa Médica de Intervenção Rápida, designada abreviadamente por EMIR.

#### **1.4. Valores**

Eficácia e prontidão no socorro às populações;

Equidade na assistência às populações;

Competência dos operacionais;

Abrangência na comunicação com as populações;

Rigor na precursão dos objetivos.

## **1.5. Política de Qualidade**

O SRPC, IP-RAM, tendo como referência a política e planeamento global definidos pela Tutela, tem como Política da Qualidade, no âmbito das suas atribuições, assegurar:

- A obtenção de índices, sempre crescentes, de melhoria contínua da qualidade da prestação de serviços à sociedade e da eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- A utilização eficaz, transparente e eficiente dos recursos à sua responsabilidade;
- A desburocratização, modernização e inovação dos serviços administrativos, com vista a agilizar a capacidade de resposta e os processos de tomada de decisão;
- A responsabilização, competências, formação contínua, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus funcionários;
- A contribuição para o aumento do prestígio e dignificação da Administração Regional;
- A prestação, aos cidadãos, empresas e outras entidades, de serviços que respondam às suas necessidades e expectativas no cumprimento integral da legislação aplicável.

A política de Qualidade do SRPC, IP-RAM encontra-se consubstanciada no processo de certificação no Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015. Enquanto entidade certificada, no ano 2024, ocorreu a continuidade do trabalho desenvolvido no ciclo ainda em vigor, com a realização da 2.<sup>a</sup> Auditoria de Acompanhamento

## **2. Análise Orçamental**

Neste capítulo efetua-se uma breve caracterização da execução orçamental do SRPC, IP-RAM, na qual será efetuada uma análise detalhada às principais rubricas de receita e despesa baseada nas Demonstrações Orçamentais.

### **2.1. Análise Orçamental da Receita**

A proposta de orçamento inicial da receita por parte do SRPC IP-RAM para o ano de 2024 foi estimada em 21.453.658,00€, tendo sido aceite 19.794.181,00€, atendendo a que o



orçamento de 2024 apenas foi aprovado em julho o montante final aprovado foi de 16.201.532,00€, tendo a redução incidido sobre as receitas provenientes das transferências do orçamento da Região Autónoma da Madeira e da comparticipação da União Europeia.

No decorrer do ano registaram várias modificações orçamentais ao nível previsões de receitas, culminando num orçamento de receita no final do ano que ascendia a 18.584.656,00€. O incremento registado entre o orçamento inicialmente aprovado e o final do ano deveu-se maioritariamente à integração do saldo de gerência do ano de 2023 no orçamento de 2024.

A execução global das receitas foi de 87% face ao orçamentado, tendo as receitas previstas para os investimentos ficado aquém do estimado (75%) isto porque a componente cofinanciada de alguns projetos não foi recebida em 2024 conforme inicialmente previsto.

Tipo de Receita	Orçamento em 31.12.2024	Valor recebido 2024	Execução %
Funcionamento	9 254 684,00	9 091 943,22	98%
Investimento	9 329 972,00	7 013 027,46	75%
Total	18 584 656,00	16 104 970,68	87%

De assinalar que globalmente o SRPC IP-RAM aumentou as suas receitas totais em 46%, comparativamente ao período anterior.

Tipo de Receita	Valor recebido 2023	Valor recebido 2024	Var. %
Funcionamento	9 493 068,76	9 091 943,22	-4%
Investimento	1 554 839,59	7 013 027,46	351%
Total	11 047 908,35	16 104 970,68	46%

Em termos de investimento o aumento em 351% prende com as transferências recebidas para pagamento da comparticipação financeira no âmbito do Modelo de Financiamento às Associações Humanitárias de Bombeiros, no âmbito do DLR nº. 10/2024/M, de 11 de novembro.

O ano civil de 2024, ficou marcado pela reformulação do quadro normativo em vigor, aplicável ao financiamento atribuído pelo Governo Regional, às Associações Humanitárias de

Bombeiros da Região Autónoma da Madeira [AHB da RAM], com a entrada em vigor do Decreto Legislativo Regional n.º 10/2024/M, de 15 de novembro (DLR N.º 10/2024/M, de 15/11).

Este diploma, representa um marco importante na política de financiamento às AHB da RAM, assinalando uma mudança significativa do paradigma destas associações, que através dos seus corpos de bombeiros [CB's], desenvolvem e prosseguem missões de interesse público, no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Socorro da Região Autónoma da Madeira.

As novas regras e modelo de financiamento introduzem novas diretrizes que visam promover, garantir e melhorar a capacidade de resposta e intervenção permanente, no âmbito de um modelo integrado e coerente, assente em padrões mínimos de qualidade, em função de critérios de economia, eficiência e eficácia, medidas de risco, territorialidade e desempenho operacional, assim como pretendem garantir uma maior sustentabilidade, integração e transparência na utilização dos apoios financeiros concedidos.

Com a implementação deste novo regime legal, pretende-se responder aos desafios contemporâneos, assegurando um modelo equilibrado e ajustado às necessidades de cada associação.

**2.1.1. Análise Orçamental da Receita por Fonte de Financiamento**

Na tabela abaixo é demonstrado a origem das receitas do SRPC, IP-RAM obtidas durante o ano de 2024:

Origem	2024	%
Receitas Próprias	6 421 847,21	39,9%
Receitas - ORAM	9 560 998,79	59,4%
Receitas - Un. Europeia	71 555,68	0,4%
Financiamento Nacional	50 569,00	0,3%
Total	16 104 970,68	100%

Face à expressão que representa, as receitas próprias, as quais maioritariamente provenientes das taxas de seguro, representam 39,9% das receitas totais recebidas.

Nas receitas próprias está integrado o valor do saldo da gerência de 2023, o qual foi autorizada a isenção de entrega nos cofres do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira através despacho do Sr. Vice-Presidente do Governo Regional, sendo que, apenas devolvido ao cofre da Tesouraria o montante de 661,98€.

Receitas Próprias	Valor recebido
Afetos a projetos cofinanciados	29 903,25
Receita própria do ano	3 977 782,13
Saldo de Gerência	2 414 161,83
<b>Total</b>	<b>6 421 847,21</b>

Com uma expressão de aproximadamente de 59,4% dos valores recebidos, tiveram origem no orçamento da Região Autónoma da Madeira (ORAM).

Analisando o quadro infra verifica-se que as receitas gerais não afetas a projetos, empregue apenas para suporte dos vencimentos do SRPC, IP-RAM sofreu um ligeiro aumento, não compatível com os aumentos efetuados, enquanto as receitas gerais afetas a projetos aumentaram consideravelmente.

Receitas - ORAM	Valor recebido 2023	Valor recebido 2024	Var. %
Receitas gerais não afetas a projetos	2 858 563,06	2 988 668,27	5%
Receitas gerais afetas a projetos	1 359 316,83	6 572 330,52	384%
<b>Total</b>	<b>4 217 879,89</b>	<b>9 560 998,79</b>	<b>127%</b>

Com menor expressão, também contribuíram para as receitas totais do SRPC, IP-RAM os valores oriundos da componente cofinanciada de projetos executados ao longo do ano, representando um valor inferior a 1% das receitas do ano de 2024.

Receitas - Un. Europeia	Valor recebido
Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	56 586,99
Outros	14 968,69
<b>Total</b>	<b>71 555,68</b>

Comparativamente ao ano de 2023, as receitas do SRPC IP-RAM registaram um aumento global de 5.038.281,83€ o que representou um acréscimo de 46%.

Origem	2023	2024	Var. (€)	Var. (%)
Receitas Próprias	6 712 958,42	6 421 847,21	- 291 111,21	-4%
Receitas - ORAM	4 217 879,89	9 560 998,79	5 343 118,90	127%
Receitas - Un. Europeia	135 850,54	71 555,68	- 64 294,86	-47%
Financiamento Nacional	-	50 569,00	50 569,00	-
<b>Total</b>	<b>11 066 688,85</b>	<b>16 104 970,68</b>	<b>5 038 281,83</b>	<b>46%</b>

### 2.1.2. Análise Orçamental da Receita por Rubrica

Na tabela abaixo apresentada, constam os valores recebidos por grandes rubricas da receita.

Rubrica	2023	2024	Var. (%)
R.04 - Taxas	3 120 180,82	3 519 239,75	13%
R.06 - Transf. Correntes	4 272 219,42	9 237 839,37	116%
R.08 - Outras Receitas Correntes	565 113,37	488 445,63	-14%
R.10 -Transf. Capital	72 120,76	372 047,89	416%
R.16 - Saldo de Gerência Anterior	3 013 430,86	2 487 398,04	-17%
<b>Total Geral</b>	<b>11 043 065,23</b>	<b>16 104 970,68</b>	<b>46%</b>

A rubrica **R.04** – Taxas, regista maioritariamente (97%), os valores das taxas de seguro obtidas ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 11/83/M, de 08 de julho. Os restantes valores registados nesta rubrica são também provenientes de outras taxas, tais como as taxas de segurança contra incêndios referentes aos pareceres emitidos pela Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios no valor de 108.380,16€.

A rubrica **R.06** contempla as transferências correntes provenientes do ORAM, para suportar encargos/despesas com o pessoal do serviço, e ao cofinanciamento de despesas correntes afetas ao Meio Aéreo e os Contratos Programa com as Associações Humanitárias de Bombeiros.

A rubrica **R.08** relativa às outras receitas correntes, integra as receitas correntes obtidas pelo serviço, como por exemplo, valores resultantes da disponibilização de cenários de formação, formação ministrada a entidades externas, e restituições de IVA.

A rubrica **R.10** incorpora as receitas para fazer face às despesas de capital oriundos do ORAM e projetos cofinanciados.

Por fim, a **R.16** é referente ao saldo de gerência do ano n-1 o qual veio a ser incorporado no orçamento do SRCP, IP-RAM de 2024, na sequência da isenção de entrega do mesmo, nos termos referidos anteriormente.

## 2.2. Análise Orçamental da Despesa

No mesmo alinhamento da análise efetuada nos pontos anteriores, seguidamente é efetuada a mesma análise à execução da despesa efetuada no ano de 2024 pelo SRPC, IP-RAM.

A proposta de orçamento inicial de despesa por parte do SRPC IP-RAM para o ano de 2024 foi estimada em 20.009.856,00€, tendo sido aprovada 16.201.532,00€, tendo a redução incidido sobre as despesas a serem realizadas com as receitas provenientes das transferências do orçamento da Região Autónoma da Madeira.

Tipo de Despesa	Proposta de Orçamento	Orçamento Aprovado	Var. %
Funcionamento	7 064 830,00	7 146 960,00	1%
Investimento	12 945 026,00	9 054 572,00	-30%
Total	20 009 856,00	16 201 532,00	81%

No decorrer do ano registaram várias modificações orçamentais ao nível de várias dotações orçamentais, culminando num orçamento de despesa no final do ano que totalizava 18.584.656,00€. O incremento registado entre o orçamento inicialmente aprovado e o final do ano deveu-se maioritariamente à integração do saldo de gerência do ano de 2023.

Tipo de Despesa	Orçamento em 31.12.2024	Valor pago 2024	Execução %
Funcionamento	9 254 684,00	5 659 542,18	61%
Investimento	9 329 972,00	6 913 387,46	74%
Total	18 584 656,00	12 572 929,64	68%

Do orçamento disponível, o SRPC, IP-RAM executou/pagou 68%, neste âmbito, importa explicar que determinados procedimentos não foram concluídos até ao final do ano, em virtude da aprovação tardia do orçamento.

A execução do modelo de financiamento às associações humanitárias de bombeiros da Região Autónoma da Madeira contribuiu de forma significativa para o aumento da despesa de 47% face ao ano anterior.

Tipo de Despesa	Valor pago 2023	Valor pago 2024	Var. %
Funcionamento	7 042 123,10	5 659 542,18	-20%
Investimento	1 517 725,23	6 913 387,46	356%
Total	8 559 848,33	12 572 929,64	47%

**2.2.1. Análise Orçamental da Despesa por Fonte de Financiamento**

Na tabela abaixo constam os pagamentos por fontes de financiamento tendo em consideração a origem das receitas que suportaram a realização de tais despesas durante o ano de 2024.

Origem	2024	%
Receitas Próprias	3 078 437,51	24,5%
Receitas - ORAM	9 387 336,14	74,7%
Receitas - Un. Europeia	56 586,99	0,5%
Financiamento Nacional	50 569,00	0,4%
Total	12 572 929,64	100%

Face à expressão que representam, as despesas executadas com recurso às receitas próprias ascenderam a 3.078.437,51€ as quais maioritariamente provenientes das taxas de seguro, e representam 24,5% das despesas totais pagas no ano de 2024.

Receitas Próprias	Valor pago
Afetas a projetos cofinanciados	29 903,25
Receita própria do ano	1 875 400,78
Saldo de Gerência	1 173 133,48
Total	3 078 437,51



Com uma expressão de aproximadamente de 74,7% dos valores executados/pagos do total pago, foram suportados através de transferência do orçamento da Região Autónoma da Madeira (ORAM), aumentando, consideravelmente, em 127% relativamente ao ano transato.

ORAM	Valor pago 2023	Valor pago 2024	Var. %
Despesas gerais afetas a pessoal	2 784 664,87	2 987 881,83	7%
Despesas gerais afetas a transferências correntes	1 359 316,83	6 399 454,31	371%
<b>Total</b>	<b>4 143 981,70</b>	<b>9 387 336,14</b>	<b>127%</b>

Com uma representatividade inferior a 1%, foram executadas despesas em 2024 cujos valores foram cofinanciados pelo Fundo Social Europeu.

Un. Europeia	Valor Pago
Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	56 586,99
Outros	-
<b>Total</b>	<b>56 586,99</b>

Comparativamente ao ano de 2023, as despesas executadas do SRPC IP-RAM registaram um incremento global de 3.962.512,31€ o que representa um aumento de 46% face ao ano anterior.

Origem	2023	2024	Var. (€)	Var. (%)
Receitas Próprias	4 298 796,59	3 078 437,51	- 1 220 359,08	-28%
Receitas - ORAM	4 143 981,70	9 387 336,14	5 243 354,44	127%
Receitas - Un. Europeia	117 070,04	56 586,99	- 60 483,05	-52%
Financiamento Nacional	-	50 569,00		0%
<b>Total</b>	<b>8 559 848,33</b>	<b>12 572 929,64</b>	<b>3 962 512,31</b>	<b>46%</b>

### 2.2.2. Análise Orçamental da Despesa por Rubrica

Neste ponto é apresentado a execução da despesa realizada durante o ano de 2024 pelo SRPC, IP-RAM, assim como a breve explicação das despesas incluídas nas respectivas rubricas.

Rubrica	2023	2024	Var. (%)
D.01. Despesas com pessoal	3 112 006,94	3 381 249,12	9%
D.02. Aquisição de bens e serviços	2 321 110,62	3 472 274,61	50%
D.04. Transferências correntes	818 140,34	4 937 454,85	503%
D.06. Outras despesas correntes	37 184,00	17 164,00	100%
D.07. Aquisição de bens de capital	2 215 050,82	421 564,99	-81%
D.08. Transferências de capital	56 355,61	343 222,07	509%
Total	8 559 848,33	12 572 929,64	47%

As despesas com pessoal registradas nas rubricas **D.01.** representaram 27% das despesas totais realizadas pelo SRPC, IP-RAM. Além das despesas afetas ao pessoal do quadro, incluem-se as despesas pagas aos profissionais que integram o Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER), que representam um encargo de aproximadamente 39% das despesas pagas nesta rubrica. A quase totalidade desta despesa foi suportada por transferência oriundas do ORAM.

As despesas incluídas nas rubricas **D.02.** aquisição de bens e serviços representam aproximadamente 28% da despesa total, das quais 36% foram suportadas por receita próprias, 62% por transferências do ORAM, e as restantes 2% das despesas foram cofinanciadas.

Estas rubricas encontram-se distribuídas por várias despesas associadas aos encargos afetos ao normal funcionamento do serviço (ex. água, eletricidade, comunicações, manutenções, reparações e assistências técnicas, combustíveis, seguros, medicamentos e dispositivos médicos para a EMIR, despesas de formação, entre outros).

No que respeita às rubricas **D.04.** – Transferências Correntes, registou-se um aumento considerável em comparação com o ano de 2023.

As **despesas de capital** correspondem a 421.564,99€, sendo 3% da totalidade da despesa executada e 83% suportada por receitas próprias/saldo de gerência. Destacou-se o valor de 116.267,04€ de aquisição de equipamentos de resgate em canyoning, a quantia de 77.650,39€

para as obras de beneficiação dos edifícios propriedade do SRPC, IP-RAM e 65.456,91€ para o fornecimento e transformação de uma viatura para a EMIR.

Em outras despesas de capital, destaca-se as transferências de capital, agrupamento 08, no montante de 129.357,00€ afetas a despesas para aquisição de ambulância de socorro tipo B e aquisição de conjunto de uniformes para elementos da CVP-Madeira.

### 2.2.3. Projetos de Investimento/PIDDAR

Na tabela abaixo são detalhados por fonte de financiamento as despesas referentes aos projetos de investimento/PIDDAR que tiveram execução no ano de 2024.

Designação dos Projetos	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Despesa efetiva	Desvio execução - Orçamento corrigido	Taxa execução
51878 - Implementação dos Meios Aéreos na RAM	2 295 115,00	2 530 597,00	2 449 380,02	-81 216,98	97%
51912 - Apoio às associações bombeiros	4 242 392,00	4 311 541,00	4 040 839,44	-270 701,56	94%
52038 - Apoio à formação de Agentes de Proteção Civil da RAM	299 640,00	299 640,00	86 490,24	-213 149,76	29%
52806 - Beneficiação dos Quartéis de Bombeiros da RAM	1 072 859,00	1 145 103,00	122 812,69	-1 022 290,31	11%
53155 - OPRAM538 - Veículo de Busca Salvamento e Resgate em Montanha - AHBVC	99 640,00	99 640,00		-99 640,00	0%
53195 - OPRAM404 - Veículo de Socorro e Resgate em Montanha - AHBVRBPS	100 000,00	100 000,00	100 000,00	-	100%
53196 - OPRAM539 - Veículo de Salvamento, Socorro e Resgate em Montanha - AHBVSVPM	99 640,00	99 640,00	99 640,00	-	100%
53197 - OPRAM664 - Central Comunicações de Bombeiros - AHBVSVPM	14 226,00	14 226,00	14 225,07	-0,93	100%
53340 - SIGROS	246 000,00	209 100,00		-209 100,00	0%
53342 - Seg Red	123 000,00	123 000,00		-123 000,00	0%
53343 - Adm Pública	31 560,00	31 560,00		-31 560,00	0%
53344 - VECI PS	430 500,00	365 925,00		-365 925,00	0%
<b>Total</b>	<b>9 054 572,00</b>	<b>9 329 972,00</b>	<b>6 913 387,46</b>	<b>- 2 416 584,54</b>	<b>74%</b>

## 3. Análise Económico-Financeira

Neste capítulo efetua-se uma breve caracterização da situação económico-financeira do SRPC IP-RAM baseada em indicadores daquela natureza. Será ainda efetuada uma análise detalhada às principais rubricas contabilísticas das demonstrações financeiras, nomeadamente da Demonstração dos Resultados e do Balanço.

### 3.1. Balanço

No quadro seguinte constam as principais rubricas do Balanço onde seguidamente é justificado os valores das principais rubricas.

Rubricas		2023	2024	Δ 23/24
1. Ativo não corrente	Ativos fixos tangíveis	12 488 715,78	11 859 541,64	-5%
	Ativos intangíveis	51 476,04	51 611,26	0%
	<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>12 540 191,82</b>	<b>11 911 152,90</b>	<b>-5%</b>
2. Ativo corrente	Devedores por transf. e sub. não reemb.	85 424,10	173 047,73	103%
	Clientes, contribuintes e utentes	175,00	2 450,00	1300%
	Estado e outros entes públicos	337 505,02	396 065,94	17%
	Outras contas a receber	732 908,20	1 248 614,27	70%
	Diferimentos	6 762,20	10 262,64	52%
	Caixa e depósitos	2 543 222,02	3 647 655,26	43%
	<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>3 705 996,54</b>	<b>5 478 095,84</b>	<b>48%</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>16 246 188,36</b>	<b>17 389 248,74</b>	<b>7%</b>
3. Património Líquido	Património/Capital	1 777 418,77	1 777 418,77	0%
	Resultados transitados	4 794 507,11	4 539 033,00	-5%
	Outras variações no património líquido	7 981 950,26	7 663 302,57	-4%
	Resultado líquido do período	-255 474,11	995 156,86	490%
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>14 298 402,03</b>	<b>14 974 911,20</b>	<b>5%</b>
4. Passivo não corrente	Provisões	474 681,86	474 681,86	0%
	<b>Total do Passivo não Corrente</b>	<b>474 681,86</b>	<b>474 681,86</b>	<b>0%</b>
5. Passivo corrente	Cred. por transferências e subs. não reemb.	326 868,98	689 274,79	111%
	Fornecedores	366 447,34	231 691,42	-37%
	Estado e outros entes públicos	90 495,07	87 166,69	-4%
	Fornecedores de investimentos	92 436,31	-	-100%
	Outras contas a pagar	596 856,77	931 522,78	56%
	Outros passivos financeiros	-	-	n/a
	<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>1 473 104,47</b>	<b>1 939 655,68</b>	<b>32%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 947 786,33</b>	<b>2 414 337,54</b>	<b>24%</b>
<b>Total do património líquido e passivo</b>		<b>16 246 188,36</b>	<b>17 389 248,74</b>	<b>7%</b>

Relativamente às rubricas do Balanço salientam-se os seguintes indicadores globais:

Total do Ativo é 17.389.248,74€, sendo que:

- ✓ Ativo não corrente ascende a 11.911.152,90€;

- ✓ Ativo corrente ascende a 5.478.095,84€.

Total do Passivo é de 2.414.337,54€, sendo que:

- ✓ Passivo não corrente ascende a 474.681,86€;
- ✓ Passivo corrente ascende a 1.939.655,68€.

O Património Líquido ascende a 14.974.911,20€.

As contas do **Ativo** em 2024 registaram um aumento de 7% face ao ano anterior, sendo que:

- ✓ O **ativo não corrente** na sua globalidade registou uma diminuição de cerca de 629 mil euros devido às cedências de bens e às depreciações do período.

Ativo Não Corrente	
Saldo Inicial Líquido	12 540 191,82
Acréscimos Patrimoniais	
Aquisições	358 581,92
Diminuições Patrimoniais	
Abates (Cedências de bens); OUTRAS	-60 362,84
Amortizações do Exercício	-927 258,00
<b>Saldo Final Líquido</b>	<b>11 911 152,90</b>

- ✓ O **ativo corrente** registou um aumento de 48% face ao igual período do ano anterior.  
Este aumento deve-se a:

Ativo Corrente	2023	2024	Var. (%)
Devedores por transf. e sub. não reemb.	85 424,10	173 047,73	103%
Clientes, contribuintes e utentes	175,00	2 450,00	1300%
Estado e outros entes públicos	337 505,02	396 065,94	17%
Outras contas a receber	732 908,20	1 248 614,27	70%
Diferimentos	6 762,20	10 262,64	52%
Caixa e depósitos	2 543 222,02	3 647 655,26	43%
	<b>3 705 996,54</b>	<b>5 478 095,84</b>	<b>48%</b>

- Conta devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis referente à especialização do valor que se encontrava por receber por parte do Instituto para a

Qualificação referente ao projeto Apoio à formação de Agentes de Proteção Civil da RAM.

- Conta Estado e outros entes públicos - o saldo de Imposto sobre o valor acrescentado que no final do ano se encontrava por receber referente à restituição do IVA solicitada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 84/2017 de 21 de julho:
  - Outras contas a receber, refere-se ao saldo da conta outros acréscimos de rendimentos referente às especializações de férias, subsídios de férias, taxas de seguros relativas a dezembro, recebidas em janeiro do ano seguinte. Em 2024, inclui ainda os resultados das conferências ao projeto de financiamento das Corporações de Bombeiros da RAM na quantia de 408.157,44€, e que justificam o aumento face ao ano anterior;
  - Conta Caixa e depósitos que no final de 2024 apresentava um saldo superior em cerca de 1,1 milhões de euros (43%).
- ✓ As contas afetas ao **Passivo** em 2024 na globalidade registaram um aumento de 24% face ao ano anterior, cuja justificação deve-se a um incremento de 32% do Passivo Corrente, uma vez que o Passivo não Corrente, manteve-se inalterado comparativamente ao ano anterior.

De salientar que o saldo Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos decompõem-se da seguinte forma:

- Credores por devoluções de transferências e subsídios - Transferências de Capital – Governo Regional da Madeira o saldo de 689.274,79€ referente ao IVA restituído ao SRPC IP-RAM por parte da Autoridade Tributária e que inicialmente foi financiado por transferências do Governo Regional de Madeira. Este valor está incluído no pedido de isenção da entrega do Saldo de Gerência de 2024, o qual foi objeto de aprovação.
- Outras contas a pagar com um acréscimo de cerca de 334 mil euros, inclui os acréscimos de receita referentes a pessoal, meio aéreo e as correções do projeto de financiamento às Corporações (valores transferidos pelo Governo Regional).

O **Património Líquido** do SRPC IP-RAM face ao igual período anterior, registou uma variação de 5%.



A variação registada nos **Resultados Transitados** deve-se à integração do Resultado Líquido do ano anterior.

O **Resultado Líquido** do ano de 2024 regista um valor positivo na quantia de 592.354,68€, o que se traduz num aumento de 332% face ao ano transato.

### 3.2. Demonstração de Resultados

No quadro seguinte constam as principais variáveis da Demonstração dos Resultados, onde seguidamente é justificado o apuramento das principais contas.

Rendimentos e Gastos	Ano		
	2023	2024	Δ 23/24
Impostos, contribuições e taxas	3 041 998,59	3 474 479,98	14%
Vendas			n/a
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			n/a
Prestações de serviços e concessões	116 353,23	151 705,16	30%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 283 020,29	9 037 330,00	111%
Fornecimentos e serviços externos	-2 346 680,03	-2 809 724,32	20%
Gastos com pessoal	-3 328 367,26	-3 407 061,33	2%
Transferências e subsídios concedidos	-876 255,91	-4 812 943,98	449%
Prestações sociais	-42 588,82	-42 541,20	0%
Provisões (aumentos/reduções)			n/a
Outros rendimentos	497 770,50	454 859,07	-9%
Outros gastos	-664 625,61	-123 688,52	-81%
<b>Resultados antes de deprec. e gastos de financ.</b>	<b>680 624,98</b>	<b>1 922 414,86</b>	<b>182%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-936 099,09	-927 258,00	-1%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financ.)</b>	<b>-255 474,11</b>	<b>995 156,86</b>	<b>490%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-		n/a
Juros e gastos similares suportados			n/a
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-255 474,11</b>	<b>995 156,86</b>	<b>490%</b>
Imposto sobre o rendimento			n/a
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-255 474,11</b>	<b>995 156,86</b>	<b>490%</b>

Para o **Resultado líquido do exercício** no valor positivo de 995.156,86€ relativo ao ano de 2024 contribuíram os seguintes valores:

(+) Impostos, contribuições e taxas no valor 3.474.479,98€ foram provenientes das taxas de seguro obtidas ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 11/83/M, de 08 de julho de 1983.

Conta	Descrição da Conta	Valor
7.0.4.1.99	Outras	3 474 479,98

(+) Prestações de serviços e concessões correspondem ao aluguer de espaços para a realização de formações e formação ministrada pela Escola de Formação em Proteção Civil e Bombeiros, assim como as taxas de segurança contra incêndios referentes aos pareceres emitidos pela Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios;

Conta	Descrição da Conta	Valor
7.2.99	Outros serviços	43 425,00
7.2.06	Vistorias e ensaios	108 280,16
		151 705,16

(+) Transferências e subsídios correntes obtidos no valor de 4.812.943,98€ contemplam os valores das transferências provenientes do Governo Regional para fazer face às despesas com pessoal, com o meio aéreo e com a comparticipação financeira às Associações Humanitárias de Bombeiros, assim como as transferências correntes efetuadas pelo Instituto para a Qualificação e da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. relativo à parte cofinanciada dos projetos anteriormente executados.

Conta	Descrição da Conta	Valor
7.5.1.2	Transferências correntes obtidas	4 812 943,98

(+) Outros Rendimentos relativos, em especial, à imputação de subsídios e transferências para investimentos, na quota parte da amortização dos bens que lhe estão associados

Conta	Descrição da Conta	Valor
7.8.8.1.9	Outras	3 326,37
7.8.8.3	Imputação de subsídios e transferências para investimentos	431 963,82
7.8.8.9.1.2	Reembolsos	16 128,38
		451 418,57

(-) Fornecimentos e serviços externos no valor de 2.809.724,32€ o qual registou um aumento de 463.044,29€ face ao ano anterior (20%).

O valor mais substancial registado nesta conta refere-se à despesa com o meio aéreo de combate aos incêndios florestais.

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
<b>621 - Subcontratos e Parcerias</b>		
Tecnologias de informação e comunicação	1 598,05	10 725,00
Outros Subcontratos - Meio Aéreo	1 831 518,21	1 304 355,64
<b>Subtotal</b>	<b>1 833 116,26</b>	<b>1 315 080,64</b>
<b>622 - Outros Fornecimentos</b>		
Assistência Técnica	39 634,66	43 858,74
Conservação e Reparação	12 043,64	84 463,32
Outros trabalhos Especializados	110 126,94	56 744,27
Estudos, serviços Informática e Publicidade	32 321,44	44 936,10
Medicamentos e artigos para a saúde		19 100,80
Outros materiais	46 091,72	17 807,48
Água	20 282,57	20 199,74
Electricidade	53 005,22	83 017,86
Outros Combustíveis	49 018,87	40 939,18
Deslocações e Estadas, Transportes	97 770,22	88 447,06
Rendas e Aluguéis	22 800,00	17 940,63
Artigos de Limpeza, higiene e conforto	4 716,31	43 846,09
Comunicação	56 314,17	60 183,78
Seguros	82 737,62	86 637,20
Outros serviços	349 744,68	323 477,14
<b>Subtotal</b>	<b>976 608,06</b>	<b>1 031 599,39</b>
<b>Total</b>	<b>2 809 724,32</b>	<b>2 346 680,03</b>

(-) Gastos com pessoal, no ano em análise, ascenderam a 3.407.061,33€, tendo registado um aumento de 2% face ao ano anterior.

Conta	Descrição da Conta	Valor
6.3.1.1.9.1	Fiscal Único	11 932,92
6.3.2.1.1.1.2	Pessoal dos quadros aprovados por Lei	2 951 309,29
6.3.2.1.1.1.3	Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho	- 1 263,00
6.3.5.1.1.1	Caixa Geral de Aposentações	147 509,88
6.3.5.1.1.2	Segurança Social	294 641,44
6.3.6.1	Acidentes no trabalho	309,40
6.3.6.3	Seguro de acidentes no trabalho	2 621,40
		3 407 061,33

(-) Transferências e subsídios concedidos no ano de 2024 registou um acréscimo face ao ano anterior, resultantes das transferências afetas à Comparticipação Financeira.

Conta	Descrição da Conta	Valor
6.0.1	Transferências correntes concedidas	4 448 877,49
6.0.2	Subsídios correntes concedidos	20 844,42
6.0.3.1	Tarifa Social de fornecimento de energia elétrica	42 541,20
6.0.4.1	Transferências de capital concedidas - espécie - bens de capital	343 222,07
		4 855 485,18

(-) Prestações Sociais no valor de 42.541,20€ relativo à atribuição do benefício da tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros voluntários dos quadros de comando e ativo da RAM, conforme previsto na Portaria n.º 735/2019 de 30 de dezembro.

(-) Outros gastos os quais registaram uma diminuição de 51 mil euros face ao ano anterior.

Conta	Descrição da Conta	Valor
6.8.1.3	Taxas	348,84

(-) Gastos/reversões de depreciação e amortização ascenderam a 927.258,00€, apresenta uma diminuição de cerca de 9 mil euros.

Não foi apurado imposto sobre o rendimento uma vez que a entidade não se encontra sujeita a IRC, o **Resultado líquido do período** cifrou-se em 995.156,86€.

#### 4. Contabilidade de Gestão

A gestão pública visa à promoção do bem-comum, busca melhor servir aos interesses públicos e às necessidades da sociedade. Para atender às necessidades da sociedade, o Estado implementa um processo de planeamento, execução e controlo, sendo dever do Estado maximizar a receita arrecadada, evitando sonegação de impostos, atuando como agente fiscalizador e gerando o maior benefício para a sociedade.

Para um melhor controlo da ação governamental com foco nos resultados, é necessário que a administração pública possua um sistema de contabilização de custos que permita analisar a eficiência da utilização dos recursos públicos disponibilizados aos gestores, para a execução dos seus programas de governo.

O papel básico da Contabilidade Analítica ou de Gestão no sector público é o de proporcionar aos gestores a informação necessária para levar a cabo o planeamento e executar as funções de controlo.

Em termos de divulgação o relatório de gestão contempla os seguintes aspetos:

- a) Ser compreensível para o nível superior de gestão e para a gestão operacional;
- b) Fornecer custos por *outputs*;
- c) Identificar os custos controláveis por cada unidade envolvida na produção de *outputs*;
- d) Comparar os custos reais com os planos e orçamentos, com os custos padrão ou de referência, ou com uma combinação destes, e comparar os custos reais com períodos anteriores;
- e) Ser consistente com a base contabilística utilizada para preparar relatórios de contabilidade financeira;

f) Ser relevante para o planeamento e execução do orçamento.

A contabilidade de gestão apoia na justificação do custo das atividades, auxilia na análise da eficiência dos recursos públicos, permite o controlo da contabilidade patrimonial, complementa o reporte e prestação de contas e facilita o controlo dos custos das obras efetuadas por administração direta, entre outras contribuições.

O controlo interno tem como objetivo a realização eficiente e eficaz dos procedimentos contabilísticos, assim como o cumprimento das normas internas e obrigações legais de modo a resultar numa adequada preparação dos relatórios financeiros.

Concluindo, a contabilidade de gestão é uma ferramenta fundamental para conhecer a situação económica e técnica da entidade, proporcionando um controlo rigoroso dos recursos públicos e auxiliando o processo de tomada de decisão.

Considerando a Implementação das Reformas Públicas na RAM e a utilização da plataforma SIAG, foi impossível ao SRPC, IP-RAM, realizar a Contabilidade de Gestão no ano de 2024, face ao exposto foi junto, no separador respetivo, o Relatório da Contabilidade de Gestão de 2023.

## 5. Indicadores

### 5.1. Indicadores Económico-Financeiros

Indicadores Económico-Financeiros					
Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	Período		
			31.12.2024	31.12.2023	31.12.2022
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	2,82	2,52	6,56
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	2,82	2,52	6,56
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	1,88	1,73	5,17



Indicadores Económico-Financeiros					
Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo			
			31.12.2024	31.12.2023	31.12.2022
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	27,44	-8,09	34,58
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas – custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	n/a	n/a	n/a
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	6,65	-1,79	6,63
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	5,72	-1,57	6,19

Indicadores Económico-Financeiros					
Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo			
			31.12.2024	31.12.2023	31.12.2022
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios/ Ativo	0,21	0,19	0,18
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários/ Saldo médio Custo das vendas * 365	n/d	n/d	n/d
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365	0,25	0,02	0,022244
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	Saldo médio Fornecedores/ Saldo médio (Compras + FSE) * 365	30,10	57,39	57,391124
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - Programa Pagar a Tempo e Horas	Saldo médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo médio (Compras + FSE + Aquisição de imobilizado) * 365	n/d	n/d	n/d

Indicadores Económico-Financeiros					
Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo			
			31.12.2024	31.12.2023	31.12.2022
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,86	0,88	0,88
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	6,20	7,34	7,34
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	n/a	n/a	n/a
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,14	0,12	0,12

## 5.2. Indicadores Orçamentais

Indicadores Orçamentais				
Indicador	Fórmula de cálculo			
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2022
Grau de Execução Orçamental da receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	0,99	0,93	0,95
Grau de Execução Orçamental da despesa (%)	Despesa paga líquida/ Dotações corrigida	0,68	0,72	0,68
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	1,00	1,00	1,00
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	1,00	1,00	1,00
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	1 439 832,17	1 669 071,71	1 204 393,64
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	2 094 658,87	818 988,31	1 857 716,02
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	1 044 643,00	2 488 060,02	2 552 635,39
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	1 044 643,00	2 488 060,02	2 552 635,39
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	1,00	1,00	1,00
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	0,99	0,94	1,00

Funchal, 20 de junho de 2025

Conselho Diretivo

Presidente

---

Richard Nunes Marques



## Divisão de Gestão Financeira



Secretaria Regional  
de Saúde e Proteção Civil



### **SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**

Caminho do Pináculo, nº 14, São Gonçalo, 9060-236, FUNCHAL

Telef: 291 700 110

Contribuinte N° 509 079 911

Email: [srpc@madeira.gov.pt](mailto:srpc@madeira.gov.pt)

Site Oficial: [www.procivmadeira.pt](http://www.procivmadeira.pt)